

## Exposição

- (1) a ~~força~~ agudeza, força ou profundidade dos caracteres
- (2) a sua disposição e ordem,
- (3) a perspicuidade com que são emitidos,

## Expressão

No |\*grupo| distintivo pode a disposição e a ordem;  
no ordenamento a força, na † a perspicuidade e a clareza.

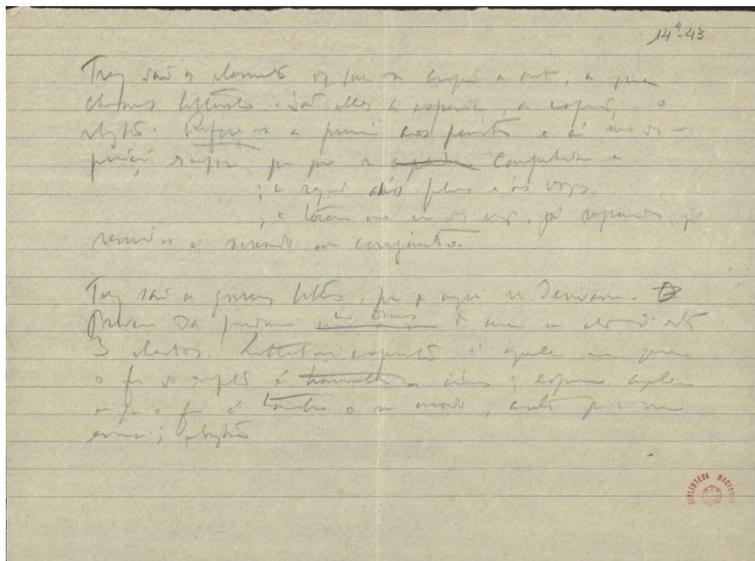
## Expressão:

- (1) a força da *linguagem* (a organicidade)
- (2) {...} |\*A inveja na força da lógica|
- (3) A propriedade da linguagem. A propriedade é d'ella

Rythmo: (Harmonico)

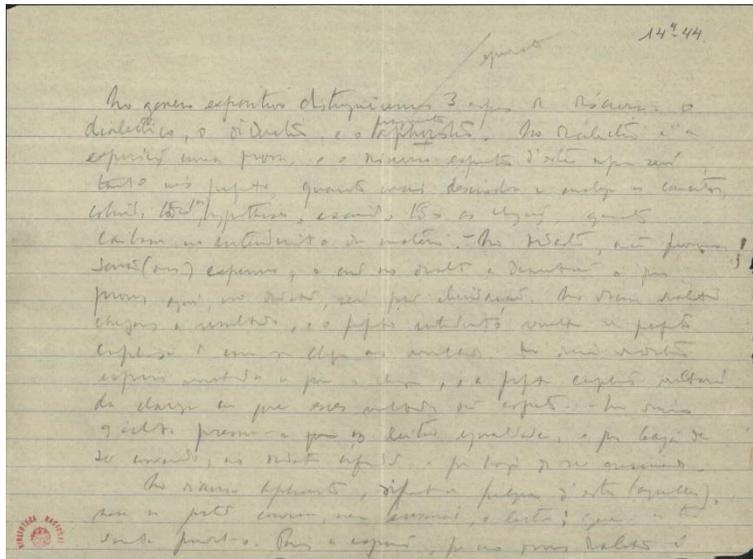
BNP/E3, 14<sup>a</sup> - 43<sup>o</sup>

Transcrição



Trez são os elementos de que se compõe a arte, e chamamos litteratura. São elles a exposição, a expressão e o rhytmo. |Refere-se| a poesia aos pensamentos e á sua disposição escripta, que por ser ~~corresponde~~ comprehendida e {...}; em seguida ás palavras e ás vozes, {...}; e tocam no mais das vezes, já separadas, já servidas e servindo um conjunto.

Trez são os generos litterarios, que d'aqui se derivam. ⊕ Provem da predominancia ~~um a um~~ no discurso de um ou outro d'estes 3 elementos. Litteratura expositiva é aquella em que o fim da exposição é transmittir as ideas; expressiva aquella em que o fim é tambem o seu modo, antes que se escreva; rhythmica {...}



No genero expositivo distinguiremos 3 especies do discurso. O dialectico, o didactico, e o |aphoristico| /fragmento\ /epigramatico\. No dialectico é a exposição uma prova, e o discurso expositivo d'esta especie será tanto mais perfeito, quanto mais desinvolva e analyse os conceitos, cobrindo: todas as hypotheses, exaurindo todas as objecções, quantas caibam no entendimento da materia. - No didactico, não faremos senão (nos) expressarmos; e onde no dialectico a demonstração é pois a prova, aqui, no didactico, será pois elucidação. No discurso dialectico chegamos a resultados, e o perfeito entendimento resulta da perfeita comprehensão de como se chega aos resultados. No discurso didactico expressamos resultados a que se chega, e a perfeita comprehensão resultaria da clareza com que esses resultados são expostos. No discurso dialectico presume-se ~~que~~ no leitor equaldade, e que haja de ser convencido; no didactico inferioridade e que haja de ser ensinado.

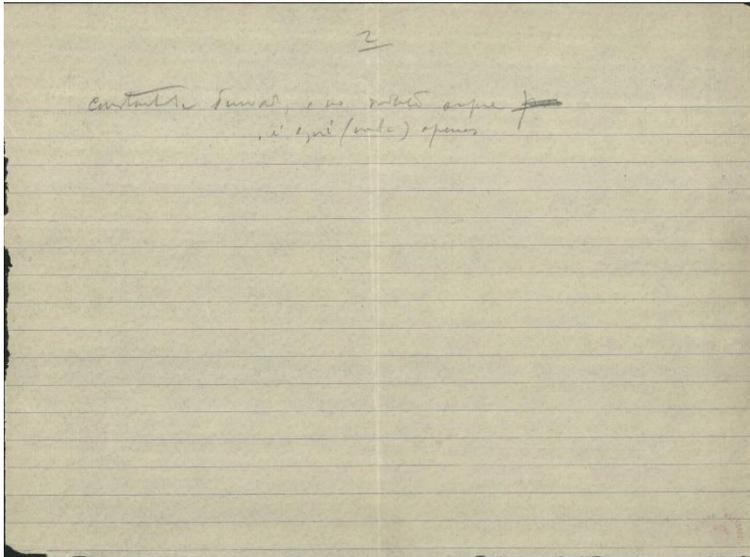
No discurso aphoristico, differente de qualquer d'estes /aquelles\, nem se pretende convencer, nem ensinar, o leitor; |\*quem o tem| sente proval-o. Pois a expressão, no nosso relato é

# MODERNISMO

Arquivo Virtual da Geração de Orpheu

BNP/E3, 14<sup>a</sup> - 44<sup>v</sup>

Transcrição



constante derivada, e no didactico sempre p {...}, é aqui / (neste) \n apenas {...}

---

## DIREITOS ASSOCIADOS

---

O trabalho MODERNISMO - Arquivo Virtual da Geração de Orpheu de <https://modernismo.pt/> está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/).